

Pe. NILO

S  
A  
N  
T  
O  
D  
O  
D  
I  
A

# Padre Luso de Barros Matos

**P**adre Luso de Barros Matos nasceu em Santo Antônio de Balsas, no estado do Maranhão, filho de Presilino Matos e de dona Petronília de Barros Matos, no dia 16 de dezembro de 1906. Concluiu os estudos de 1º e 2º graus na capital do estado do Maranhão, São Luís. Acolhido por Dom Alano Maria de Noday, bispo de Porto Nacional, fez os estudos de filosofia e teologia no Seminário São José de

Porto Nacional e no dia 23 de setembro de 1945, já com a idade de 39 anos, foi ordenado sacerdote por Dom Alano, na catedral da cidade de Porto Nacional.

Só pela idade com que foi ordenado sacerdote, muito acima da média das ordenações sacerdotais de então, se vê que o padre Luso teve dificuldades para estudar, certamente não devido à falta de inteligência, mas devido a um defeito na perna, que o fazia andar com dificuldade, mas no então norte goiano, hoje estado do Tocantins, é dispensável qualquer panegírico a este seguido "padrin: Ciço" portuense, tal a veneração e o respeito que o querido e saudoso padre Luso deixou em todos que com ele conviveram. Tornou-se quase que a figura símbolo do sacerdote, amável, acolhedor e bondoso, sempre disponível para atender a todos e a todos dizer uma boa palavra de orientação e de inspiração. Incansável na seara apostólica e na dedicação no campo social, este humilde pastor foi fonte de consolação e exemplo para quantos tiveram o privilégio de privar do seu edificante convívio.

Seu nome hoje é letreiro em placa de rua e avenidas nobres em Porto Nacional, em pára-choques e veículos e fachadas de estabelecimentos comerciais. Todas as cama-

das sociais, das mais ilustradas às mais humildes de Porto Nacional "tiravam o chapéu" em reconhecimento às múltiplas virtudes do piedoso sacerdote. Leilões, bingos ou quaisquer festividades patrocinadas ou divulgadas em nome de padre Luso resultavam sempre em sucesso pleno. As prendas valiosas, cordões de ouro doados e arrematadas em leilões ou sorteados em bingos, retornavam ao preço do martelo em contínuo círculo vicioso posto que os arrematantes aproveitavam o ensejo deste para, desse modo singular, aplaudirem o empenho filantrópico do padre Luso em edificar igrejas, asilos e sobretudo em manter o amplo educandário São Judas Tadeu, construído e condignamente mobiliado com o dinheirinho amealhado a duras penas pelo incansável padre Luso.

Despreendido das riquezas dos bens terrenos, já que nada possuía em seu nome, padre Luso foi um grande realizador de obras comunitárias e deste modo se transformou num eloquente e venerado exemplo de sacerdote pelas gentes da sua querida Porto Nacional.

Não poderia enumerar as suas obras materiais, e as pessoas que atendeu na sua bondade durante a sua longa e profícua existência, pois apesar de maniquitar, padre Luso encarnou o espírito de santidade e dedicação ao próximo nos seus quase 81 anos de existência terrena. Pressentindo a morte, padre Luso pediu os últimos sacramentos e proferiu estas edificantes palavras, que são o seu testamento espiritual e o resumo da sua existência terrena: "Sou católico apostólico romano. Nesta fé nasci e nesta fé quero morrer. Amo Jesus na eucaristia, amo Nossa Senhora, amo a Igreja, amo o Papa, amo os bispos, amo os padres, amo os seminaristas, amo as irmãs, amo o querido povo de Deus, amo minha família!". Faleceu no dia 3 de agosto de 1987, em Porto Nacional. Passou pelo mundo fazendo o bem e servindo como um verdadeiro servo fiel de Deus.